

## Campanha Financeira: adquira sua Revista América Socialista nº 3

A Esquerda Marxista considera a independência financeira uma condição fundamental para se garantir a independência política. O dinheiro que sustenta o funcionamento cotidiano de nossa organi-

zação vem da contribuição voluntária de trabalhadores e jovens. Assim não temos "rabo preso" com nenhum patrão e nenhum governo, e com total liberdade política lutamos ao lado dos trabalhadores, pelo socialismo.

Oferecemos agora aos nossos apoiadores a Revista América Socialista nº 3 e com ela realizamos a nossa Campanha Financeira deste semestre. A América Socialista é a revista teórica da Corrente Marxista Internacional (CMI) para o continente americano e ganha agora sua terceira edição em português com 88 páginas de excelentes análises.

Destacamos o artigo "Remodelagem' ou 'Reformatação' do Movimento Sindical (Uma Aceleração da Ofensiva Para Integrar os Sindicatos)", que traz um estudo do esforço da burguesia, em todo o mundo, para integrar os sindicatos no aparelho de Estado, o papel das centrais sindicais mundiais e a política desenvolvida pela direção da CUT.



Capa da revista América Socialista.

### Quem somos

A Esquerda Marxista é uma organização política que luta pelo socialismo no Brasil e no mundo. Como seção brasileira da CMI (Corrente Marxista Internacional), organização revolucionária presente em 40 países, buscamos ajudar os trabalhadores e jovens, a se organizarem na luta por sua emancipação.

No Brasil, somos uma corrente interna do Partido dos Trabalhadores, e combatendo as alianças que a atual direção do PT faz com partidos burgueses, historicamente inimigos dos trabalhadores, lutamos por um governo do PT apoiado na CUT, nos sindicatos, no MST e na UNE, que faça a reforma agrária, eleve o salário mínimo ao piso calculado pelo DIEE-

SE, reestatize todo o patrimônio público e serviços públicos que foram privatizados, rompa o pagamento da dívida pública, garanta uma previdência pública e solidária para todos, dê educação pública e gratuita para todos em todos os níveis, etc.

Nada temos a ver com os oportunistas que praticam a colaboração com os patrões e nem com os esquerdistas que, ao se autoproclamarem únicos detentores da razão, dividem as organizações dos trabalhadores, criando partidos e centrais sindicais paralelas. Lutamos pela unidade da classe trabalhadora e em cada luta defendemos sempre os interesses dos trabalhadores em seu conjunto.

É relevante também o texto "Sem Chávez, a Tarefa dos Marxistas Continua a Mesma: Completar a Revolução", que trata da morte do presidente venezuelano Hugo Chávez e o caminho que ainda falta ser trilhado para derrotar a burguesia e construir de fato o socialismo. Divulgamos também o "Informe Político à Conferência Nacional da Esquerda Marxista", documento que traz uma análise geral sobre a situação política no Brasil e no mundo, a crise econômica, sua chegada ao Brasil, as medidas do governo Dilma, a necessidade da ruptura com a colaboração de classes e da defesa das organizações e lutas da classe trabalhadora frente à crescente criminalização.

Adquirir a revista com nossos militantes, além de significar a compra de um excelente material de formação política, é também uma contribuição para a sustentação financeira independente de nosso combate pela construção do socialismo.

Na CUT, lutamos contra o tripartismo (Conselhos compostos por patrões, governo e trabalhadores), contra o Imposto Sindical e a Taxa Negocial.

Ajudamos a fundar e impulsionar o Movimento das Fábricas Ocupadas e hoje seguimos a luta pela estatização da Flakô sob controle operário.

Defendemos a revolução venezuelana com a campanha "Tirem as mãos da Venezuela".

Junte-se a nós para construir um mundo onde não haja mais exploração do homem pelo homem. Um mundo socialista onde possamos viver um período de verdadeira evolução da humanidade!

**Comitê Central da Esquerda Marxista.**

# Foice & Martelo

Boletim semanal da Esquerda Marxista - seção brasileira da Corrente Marxista Internacional. Número 01 - 1º de Maio de 2013 - Preço R\$ 1,00



Rompendo os grilhões com os quais o capital prende o mundo.

## No 1º de Maio: nasce o boletim Foice & Martelo

**Um novo boletim para uma nova situação política, onde a crise mundial do capitalismo se aprofunda e chega ao Brasil.**

1º de Maio! Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores. A Esquerda Marxista lança o número 1 do Boletim Foice & Martelo. Fazemos isso nesta data não só para prestar uma homenagem aos operários assassinados em 1886 em Chicago, mas fundamentalmente para propiciar aos trabalhadores e jovens um instrumento de apoio à construção da organização revolucionária marxista.

Em todo o mundo a crise mundial do capitalismo avança. Os capitalistas, para salvar seus lucros e negócios atacam mais e mais as conquistas dos trabalhadores, e por meio dos governos criminalizam os dirigentes e seus sindicatos.

No Brasil e em vários países os dirigentes reformistas dos trabalhadores, aceitando o canto de sereia de que patrões e trabalhadores devem se unir para salvar o capitalismo, e

por terem perdido a confiança nos operários, aplicam os planos de colaboração com os patrões contra a sua própria classe. Com isso as comemorações do Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores se descaracterizam, transformando-se em festas, passeios ciclísticos, shows e sorteios.

Em São Paulo o tema do 1º de Maio da CUT é Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade, ou seja, defesa de um capitalismo mais



humano, como se fosse possível existir exploração mais humana da classe trabalhadora, quando na verdade a essência do sistema capitalista, desde sua origem, sempre foi a mais brutal exploração para obter o máximo lucro.

A CUT levanta reivindicações importantes, dentre elas a redução da jornada de trabalho para 40 horas, o fim do fator previdenciário e a reforma agrária. Se estas lutas fossem levadas a sério pela direção, teriam de nossa parte todo apoio. Mas até agora só falatório.

Dilma, que foi eleita com apoio dos trabalhadores, desde sua posse lhes virou as costas. Passados mais de 2 anos de enrolação, Vagner, o presidente da CUT, agora ameaça em aumentar o 'tom de enfrentamento' com o governo. Como? Com a defesa da sustentabilidade do capitalismo e da aliança do governo com a burguesia? Com passeios ciclísticos? Qualquer trabalhador sabe que não existe negociação sem mobilizações e greves. Se de fato a direção da CUT mobilizar as bases pelas reivindicações e parar de adular o governo, ela terá certamente o apoio de todos os trabalhadores.

### Por que Foice & Martelo?

Escolhemos este nome porque a foice e o martelo, depois da Revolução realizada pelos trabalhadores na Rússia em 1917, passaram a ser os símbolos de sua luta e vitória contra a monarquia e o regime capitalista. Juntos simbolizam a unidade entre os camponeses e os operários para se livrar do regime da propriedade privada dos grandes meios de produção (terras, fábricas, edifícios, máquinas, matérias primas), como única forma de se libertarem de toda forma de exploração e opressão a que eram e somos submetidos.

A Foice, instrumento de trabalho



Lula em Assembleia dos Metalúrgicos em 1980.

dos camponeses, utilizada para colher e roçar. O Martelo, instrumento usado antigamente pelos operários principalmente para lidar com a transformação e moldagem do ferro. A união destas duas classes em luta contra os capitalistas (patrões) fazendeiros, latifundiários, banqueiros, proprietários das fábricas, foi capaz de, pela primeira vez, dar aos explorados e oprimidos, a possibilidade deles mesmos serem os donos de seus próprios destinos e produzirem para o bem de todos e não para propiciar o lucro aos patrões capitalistas. O nome Foice & Martelo expressa que a Esquerda Marxista se reivindica herdeira das aquisições e ensinamentos da Revolução Russa de 1917. Expressa também a necessidade de unirmos no Brasil os trabalhadores das cidades e do campo para que seja construída uma nova sociedade, com um governo socialista dos trabalhadores para que as conquistas

possam perdurar e avançar.

O Boletim Foice & Martelo é o órgão semanal da Esquerda Marxista, instrumento de diálogo e de conexão dos marxistas com os trabalhadores, com a juventude, de divulgação e orientação para as lutas, um boletim operário, que não depende nem política e nem financeiramente dos patrões, dos banqueiros, dos governos, mas exclusivamente dos trabalhadores. Seu preço é de R\$1,00 e cada trabalhador e jovem que o comprar estará ajudando a sustentar a luta independente da classe, para que a emancipação da classe trabalhadora seja obra dela mesma.

Neste 1º de Maio nos dirigimos aos trabalhadores para que eles se organizem e lutem pelas reivindicações, busquem seu sindicato, se organizem em sua fábrica ao redor do Boletim Foice & Martelo. Unam-se à Esquerda Marxista para juntos construirmos o socialismo!

**Expediente:** Boletim Foice & Martelo - Órgão da Esquerda Marxista, seção brasileira da Corrente Marxista Internacional ([www.marxist.com](http://www.marxist.com)). **Diretor responsável:** Serge Goulart. **Editor responsável:** Wanderci Bueno.

**Sede Nacional:** Rua Tabatinguera, 318 - Sé - Centro - São Paulo - SP - CEP: 01020-000  
e-mail: [contato@marxismo.org.br](mailto:contato@marxismo.org.br) - Telefone: (11) 3101 8810.

## Contra a criminalização das organizações e das lutas dos trabalhadores e da juventude!

Trabalhadores organizados e conscientes são vistos como uma ameaça pelos capitalistas. Não por acaso a Ditadura Militar no Brasil, a serviço do imperialismo e da burguesia, colocou interventores nos sindicatos, passou para a ilegalidade os partidos políticos de esquerda, a UNE foi atacada e obrigada a agir na clandestinidade, militantes de várias origens foram perseguidos, presos, torturados e assassinados. Tudo isso para garantir a paz e o lucro dos patrões.

Hoje, diante do aprofundamento da crise econômica no País, cresce uma nova onda de criminalização das lutas dos trabalhadores, do movimento popular e da juventude. Crescem as notícias de militantes do MST assassinados, sindicalistas e dirigentes de movimentos populares processados e presos, interditos proibitórios contra greves, etc.

## Venezuela: Após a vitória do PSUV, completar a revolução!

Todos viram pela TV e jornais a morte de Hugo Chávez em março e as eleições presidenciais em 14 de abril, quando o candidato do PSUV (Partido Socialista Unido de Venezuela), Maduro, ganhou apertado do candidato da oposição burguesa, Capriles.

Por 50,78% a 48,95%, Maduro foi eleito presidente. Mas a direita não aceitou o resultado. Pensavam que com a morte de Chávez finalmente poderiam voltar ao poder. Capriles exigiu recontagem dos votos e incitou seus seguidores a "expressar sua indignação nas ruas". Nos dias seguintes à eleição, grupos fascistas da oposição incendiaram centros médicos, escolas infantis, sedes do PSUV, e da TV estatal. Oito pessoas foram mortas. Os EUA apoiam Capriles na sua exigência de recontagem dos votos. Mas, o povo venezuelano saiu às ruas de vermelho, aos milhares e fez com que os grupos fascistas se

É parte disso também o chamado "juízo do mensalão", tão comemorado pela grande mídia. É certo que temos profundas divergências políticas com os dirigentes do PT, mas essa é uma questão que a classe trabalhadora deve acertar com eles, não a burguesia e suas reacionárias instituições. O que o STF fez, condenando-os sem provas, teve o claro objetivo de desmoralizar o PT e milhares de militantes que deram anos de suas vidas construindo esse partido. Somos pela anulação do "juízo do mensalão".

Outro absurdo recente foi a denúncia, pelo Ministério Público de SP, de 72 manifestantes por formação de quadrilha em virtude da ocupação da reitoria da USP ocorrida em 2011. Não estivemos de acordo com os métodos da manifestação, mas essa ação do MP claramente pretende criminalizar a luta dos estudantes.

Devemos resistir de forma unitária contra esses ataques. Eles querem acabar com qualquer ponto de apoio que possa ser utilizado pela classe trabalhadora e a juventude. O ataque a um é um ataque a todos! Unidade e solidariedade! Não passarão!

- Anulação do julgamento do chamado "Mensalão"!

- Liberdade aos presos políticos do MST!

- Anulação dos processos contra os 72 estudantes da USP!

- Fim das perseguições e anulação das condenações dos dirigentes do Movimento das Fábricas Ocupadas!

- Anulação das medidas de criminalização de todos as organizações e dirigentes sindicais!



Maduro falando em comício em Caracas.

escondessem com o rabo entre as pernas.

A Venezuela vive uma revolução, desde que Chávez, eleito presidente em 1998, sofreu um golpe militar em 2002 e foi resgatado

pelo povo nas ruas em confraternização com soldados do exército que desrespeitaram as ordens de seus generais e retomaram o poder 2 dias depois.

Entretanto, a revolução ainda não foi completada. Enquanto os capitalistas detiverem o poder econômico na Venezuela, os ataques não cessarão. É preciso estatizar o setor financeiro, os bancos, toda a grande indústria e planificar a economia sob controle dos trabalhadores. Ajudar neste processo é o objetivo dos marxistas do PSUV. E a melhor ajuda que podemos dar no Brasil é construir as forças do marxismo aqui também. Por isso ganha maior importância hoje a campanha em solidariedade à revolução venezuelana "Tirem as Mãos da Venezuela".

Para ler mais acesse:  
[www.marxismo.org.br](http://www.marxismo.org.br) e  
[www.tiremasmaosdavenezuela.blogspot.com](http://www.tiremasmaosdavenezuela.blogspot.com)